

Governo do Estado lança edital de incentivo às startups de mestres e doutores

Ter 12 setembro

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior \(Sedectes\)](#), lança edital do Inova-Pró. O programa vai selecionar startups criadas e desenvolvidas em projetos de mestrado e doutorado de instituições públicas de ensino superior sediadas em Minas Gerais.

Os interessados poderão se inscrever entre os dias 11 e 27 de setembro pelo site www.tecnologia.mg.gov.br, preenchendo os formulários anexos no edital. O valor de investimento total do projeto é de aproximadamente R\$ 2 milhões.

“A Sedectes trabalha no fomento do ecossistema de tecnologia e inovação em Minas Gerais. Queremos investir desde o jovem que ainda está no ensino médio até o professor universitário”, destaca o secretário Miguel Corrêa.

O Inova-Pró faz parte do [Minas Digital](#), iniciativa pioneira do Estado de Minas Gerais, coordenado pela Sedectes, que tem gerado desenvolvimento econômico e social a partir da inovação, empreendedorismo, economia criativa e digital.

As ações do Inova-Pró têm o objetivo de potencializar o ambiente de inovação e empreendedorismo existentes nas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), além de apoiar financeiramente projetos de startups que estejam em fase de concepção, ideação ou gestação.

Os empreendedores mestres, doutores e alunos de pós-graduação stricto sensu receberão o suporte por meio de uma aceleradora, que será definida por meio de processo de concorrência.

As propostas das startups deverão ser compostas por no mínimo dois e no máximo três participantes, sendo permitido qualquer área de conhecimento. Cada empreendedor receberá bolsa do Minas Digital. Para estudantes ou professores de mestrado será o valor de R\$ 3 mil e de doutorado R\$ 4 mil.

Na primeira etapa serão selecionadas 100 propostas para a pré-aceleração, que terá a duração de um mês. Deste total sairão 40 projetos e depois 20, que serão aceleradas por cinco meses. Uma comissão formada por integrantes indicados pela Sedectes, universidade e aceleradora fará a seleção.

